

Exame Unificado das Pós-graduações em Física

EUf

2º Semestre/2011

Parte 1 – 10/05/2011

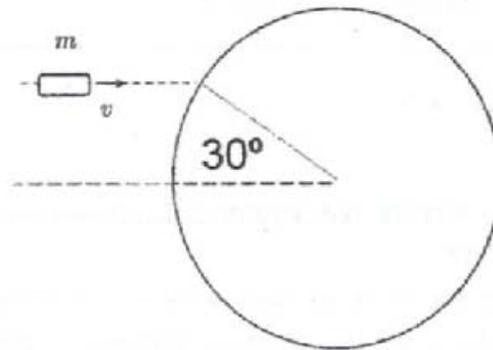
Instruções:

- **NÃO ESCREVA O SEU NOME NA PROVA.** Ela deverá ser identificada apenas através do código (EUfxxx).
- Esta prova constitui a primeira parte do exame unificado das Pós-graduações em Física. Ela contém problemas de: Mecânica Clássica, Física Moderna, Termodinâmica e Mecânica Estatística. Todas as questões têm o mesmo peso.
- O tempo de duração da prova é de **4 horas**. O tempo mínimo de permanência na sala é de **90 minutos**.
- **NÃO** é permitido o uso de **calculadoras** ou outros instrumentos eletrônicos.
- **RESOLVA CADA QUESTÃO NA PÁGINA CORRESPONDENTE DO CADERNO DE RESPOSTAS.** As folhas serão reorganizadas para correção. Se precisar de mais espaço, utilize as folhas extras do caderno de respostas. **Não esqueça de escrever nas folhas extras o número da questão (Q1, Q2, ou ...)** e o seu código de identificação (EUfxxx). Folhas extras sem essas informações não serão corrigidas.
Use uma folha extra diferente para cada questão. Não destaque a folha extra.
- Se precisar de rascunho, use as folhas indicadas por RASCUNHO, que se encontram no fim do caderno de respostas. **NÃO AS DESTAQUE.** As folhas de rascunho serão descartadas e **questões nelas resolvidas serão desconsideradas.**
- **NÃO** escreva nada no formulário; **DEVOLVA-O** ao fim da prova, pois ele será utilizado amanhã.

Boa prova!

Q1. Uma bala de massa m é disparada com velocidade v contra um disco homogêneo de massa M e raio R , inicialmente parado, que se encontra deitado sobre uma superfície horizontal lisa sem atrito. Suponha que a bala atinja o disco como indicado na figura e fique retida na superfície do disco. Considere que o centro de massa do sistema (disco + bala) após a colisão coincide com o centro do disco. Dado: $I_{\text{disco}}^{CM} = \frac{1}{2}MR^2$.

- Qual é a velocidade do centro do disco após a colisão?
- Qual é a velocidade angular do sistema (disco + bala) após a colisão?
- Qual é a variação de energia do sistema devido à colisão?

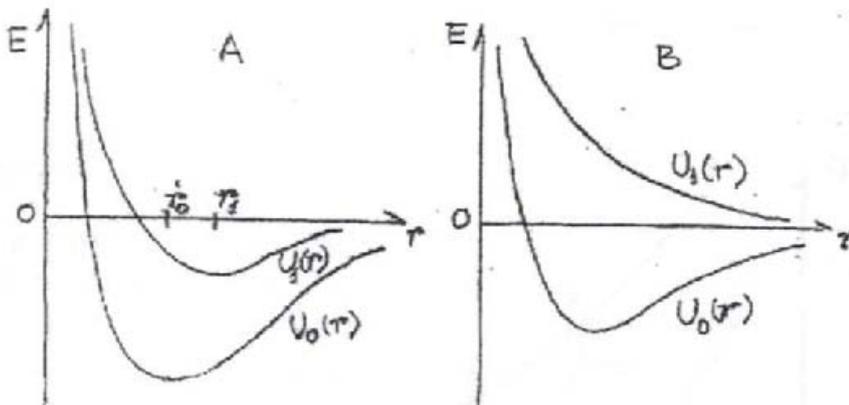


Q2. Uma partícula de massa m sob a ação da gravidade g constante está vinculada a se mover no interior da superfície de um cone invertido cuja geratriz forma um ângulo α com o eixo do cone. O vértice do cone está na origem e seu eixo ao longo da direção vertical. O atrito pode ser desprezado.

- Determine a energia cinética e a energia potencial da partícula. *Sugestão: utilize coordenadas esféricas.*
- Escreva a lagrangiana do sistema e obtenha as equações do movimento.
- Há grandezas físicas conservadas no movimento dessa partícula? Se há, diga quais são essas grandezas, argumentando sobre como chegou à conclusão de que são conservadas.
- A partir da definição da hamiltoniana, obtenha sua forma explícita em termos das coordenadas e momentos generalizados, e compare-a com a energia mecânica da partícula.
- Mostre que a partícula em questão pode executar pequenas oscilações radiais em torno de um raio de equilíbrio r_0 e determine sua frequência. Compare o valor obtido com a frequência de revolução no movimento circular.

Q3. Parte I – A figura abaixo apresenta curvas de energia em função da distância r entre os núcleos para duas moléculas diatômicas denominadas A e B . Em cada um dos gráficos são apresentados dois estados de energia: o estado fundamental, $U_0(r)$, e o primeiro estado eletrônico excitado, $U_1(r)$.

- (a) No caso da molécula A , o que significam r_0 e r_1 , indicados nos gráficos?
- (b) Suponha que a molécula B esteja inicialmente no estado fundamental, mas absorva então um fóton e passe para o primeiro estado eletrônico excitado. O que você espera que aconteça com esta molécula depois disto?



Parte II – A função de onda de um elétron do átomo de hidrogênio no estado $1s$ é dada por

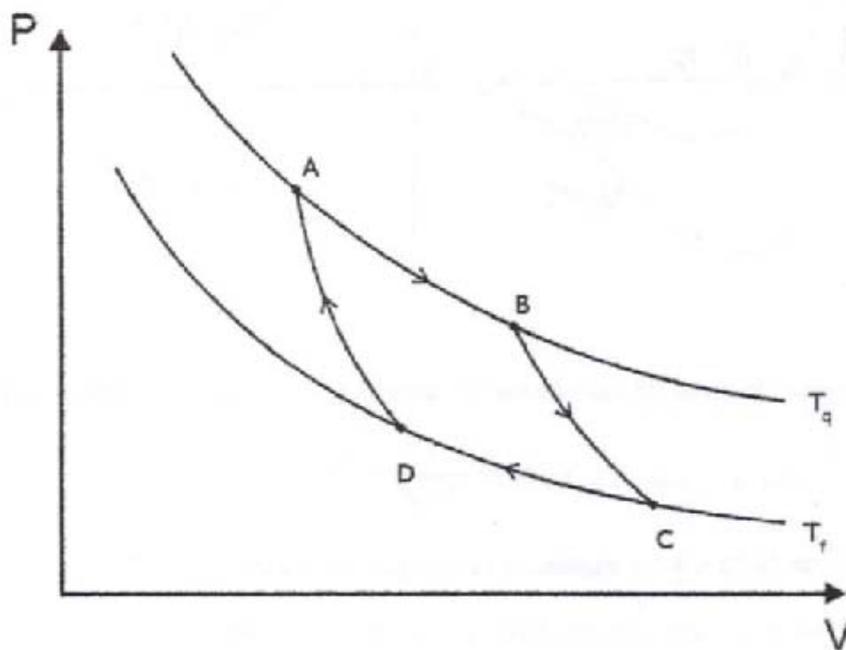
$$\psi(r) = \frac{1}{\sqrt{\pi a_0^3}} e^{-r/a_0},$$

onde a_0 é o raio de Bohr e r é a distância do elétron ao núcleo.

- (c) Calcule a distância r mais provável de se encontrar um elétron no estado $1s$.
- (d) Calcule $\langle r \rangle$, o valor médio de r neste estado.
- Q4. Uma partícula de massa de repouso m_0 , movendo-se inicialmente a uma velocidade $v = \frac{4}{5}c$, medida no referencial do laboratório, efetua uma colisão com um corpo idêntico, inicialmente em repouso no mesmo referencial. Como resultado da colisão, as duas partículas combinam-se para formar uma única partícula de massa M . Considere a mecânica relativística.
- (a) Quais são o momento linear e a energia total de cada partícula antes da colisão e da partícula composta após a colisão?
- (b) Qual é a velocidade da partícula composta após a colisão?
- (c) Qual é a massa M da partícula composta?

Q5. Considere n moles de um gás ideal mono-atômico.

- Usando a primeira lei da termodinâmica, expresse a entropia do gás como função de T , V , e n .
- Um ciclo de Carnot corresponde a: 1) uma expansão isotérmica reversível à temperatura T_g ; 2) uma expansão adiabática reversível até a temperatura T_f ; 3) uma compressão isotérmica reversível à temperatura T_f ; 4) uma compressão adiabática reversível (use a notação da figura). Calcule o trabalho realizado e o calor trocado em cada um dos 4 processos do ciclo de Carnot para n moles de um gás ideal.
- Calcule a eficiência do ciclo.



Exame Unificado das Pós-graduações em Física

EUUF

2º Semestre/2011

Parte 2 - 11/05/2011

Instruções:

- **NÃO ESCREVA O SEU NOME NA PROVA.** Ela deverá ser identificada apenas através do código (EUUFxxx).
- Esta prova constitui a **segunda parte** do exame unificado das Pós-graduações em Física. Ela contém problemas de: Eletromagnetismo, Mecânica Quântica, Termodinâmica e Mecânica Estatística. Todas as questões têm o mesmo peso.
- O tempo de duração da prova é de **4 horas**. O tempo mínimo de permanência na sala é de **90 minutos**.
- **NÃO** é permitido o uso de **calculadoras** ou outros instrumentos eletrônicos.
- **RESOLVA CADA QUESTÃO NA PÁGINA CORRESPONDENTE DO CADERNO DE RESPOSTAS.** As folhas serão reorganizadas para correção. Se precisar de mais espaço, utilize as folhas extras do caderno de respostas. **Não esqueça de escrever nas folhas extras o número da questão (Q1, Q2, ou ...)** e o seu código de identificação (EUUFxxx). Folhas extras sem essas informações não serão corrigidas.
Use uma folha extra diferente para cada questão. Não destaque a folha extra.
- Se precisar de rascunho, use as folhas indicadas por **RASCUNHO**, que se encontram no fim do caderno de respostas. **NÃO AS DESTAQUE.** As folhas de rascunho serão descartadas e **questões nelas resolvidas serão desconsideradas.**
- **NÃO** é necessário devolver o Formulário.

Boa prova!

Q6. Em uma fábrica de chocolate em pó, utiliza-se tubulações com ar comprimido para mover o chocolate em pó entre diferentes setores. Entretanto, com o atrito, o chocolate acaba ficando eletricamente carregado, de tal forma que temos uma densidade volumétrica uniforme de cargas positivas ρ dentro da tubulação de raio R . Suponha que os tubos são condutores e encontram-se aterrados, e que a constante dielétrica do ar não é alterada pelo chocolate em pó.

- Calcule o campo elétrico dentro e fora da tubulação, considerando que esta é um cilindro muito longo.
- Calcule o potencial elétrico dentro e fora da tubulação. Tome $V = 0$ na parede do tubo.
- Esboce o gráfico do campo elétrico e do potencial em função da distância ao eixo da tubulação.
- Se o campo elétrico for maior que um certo valor E_0 , podemos ter o rompimento da rigidez dielétrica do ar, resultando numa faísca elétrica. Como o chocolate em pó é muito inflamável, uma faísca no interior da tubulação poderia causar uma explosão. Determine qual condição a tubulação deve satisfazer para evitar este risco.

Q7. Um plasma pode ser pensado como um gás clássico (não relativístico) de íons positivos e elétrons. Estamos interessados inicialmente na interação de uma onda eletromagnética com os elétrons livres deste plasma, já que estes têm massa muito menor do que os íons positivos.

- Para uma onda eletromagnética harmônica transversal, seu campo elétrico \vec{E} pode ser expresso na forma:

$$\vec{E} = \vec{E}_0 e^{i(\vec{k}\cdot\vec{r} - \omega t)}.$$

Mostre que nas operações envolvendo $\vec{\nabla}$ este operador pode ser substituído por $i\vec{k}$, e as derivadas temporais $\frac{\partial}{\partial t}$ por $-i\omega$. Reescreva as equações de Maxwell usando estes fatos.

Considere que a onda harmônica se propaga na direção z e suponha que o número médio de elétrons por unidade de volume do plasma é n .

- Mostre que a densidade de corrente induzida pelo campo elétrico da onda é

$$\vec{J} = i \frac{n e^2}{m \omega} \vec{E},$$

onde e e m são, respectivamente, a carga e a massa do elétron, e ω é a frequência da onda. Justifique cuidadosamente suas hipóteses.

- Partindo das equações de Maxwell, obtenha a relação de dispersão $\omega(k)$ para a propagação da onda.
- O plasma admite a propagação de ondas com quaisquer frequências? Justifique sua resposta.

Q8. Seja a função de onda de uma partícula em uma dimensão, dada por $\Psi(x,t)$. A densidade de probabilidade $\rho(x,t)$ é definida como $\rho(x,t) \equiv \Psi^*(x,t)\Psi(x,t)$. O valor de $\rho(x,t)$ pode mudar no tempo devido ao fluxo de probabilidade saindo ou entrando na região, que se pode expressar como uma equação de continuidade,

$$\frac{\partial \rho}{\partial t} = -\frac{\partial j}{\partial x},$$

onde $j(x,t)$ é a densidade de corrente de probabilidade.

(a) Dada a equação de Schrödinger,

$$i\hbar \frac{\partial \Psi}{\partial t} = \left[\frac{-\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2}{\partial x^2} + V(x) \right] \Psi,$$

escreva a derivada temporal de $\rho(x,t)$ em termos de Ψ , Ψ^* e suas derivadas espaciais.

(b) Obtenha a forma explícita de $j(x,t)$.

(c) Ache a equação relacionando a derivada do valor esperado da posição, $\frac{d\langle x \rangle}{dt}$, com o valor esperado do momento, $\langle p \rangle$. *Dica: use integração por partes e assuma que as funções Ψ e sua derivada, $\frac{\partial \Psi}{\partial x}$, vão ao infinito mais rápido do que $\frac{1}{x}$.*

Q9. Seja o seguinte hamiltoniano representativo de um sistema físico:

$$\hat{H} = \hbar\omega_0(\hat{a}^\dagger\hat{a} + 1/2).$$

Os autoestados deste hamiltoniano são denominados $|n\rangle$, são não-degenerados e satisfazem $\hat{N}|n\rangle = n|n\rangle$, onde n é um número inteiro e $\hat{N} \equiv \hat{a}^\dagger\hat{a}$.

- (a) Assuma que os operadores \hat{a} e \hat{a}^\dagger obedecem à relação de comutação $[\hat{a}, \hat{a}^\dagger] = 1$. Mostre que os estados $\hat{a}|n\rangle$ e $\hat{a}^\dagger|n\rangle$ são autoestados de \hat{N} , usando as relações de comutação. Determine os autovalores correspondentes a estes estados, n' e n'' , respectivamente.
- (b) Dado que todos os estados $|n\rangle$ são não degenerados, determine a constante de proporcionalidade entre os estados $\hat{a}|n\rangle$ e os estados $|n'\rangle$ encontrados no item (a). *Dica: lembre que todos os estados são normalizados.* Assuma que o valor esperado do hamiltoniano em qualquer de seus autoestados seja positivo, $\langle H \rangle \geq 0$, e que $\hat{a}|0\rangle = 0$. O que se pode concluir sobre o número de estados $|n\rangle$: ele é finito ou infinito?
- (c) Assuma agora que os operadores \hat{a} e \hat{a}^\dagger obedecem à relação de anticomutação $\{\hat{a}, \hat{a}^\dagger\} = \hat{a}\hat{a}^\dagger + \hat{a}^\dagger\hat{a} = 1$. Mostre que os estados $\hat{a}|n\rangle$ e $\hat{a}^\dagger|n\rangle$ são autoestados de \hat{N} , usando as relações de anticomutação, e determine os autovalores n' e n'' correspondentes a estes estados. Dado que todos os estados $|n\rangle$ são não degenerados, determine a constante de proporcionalidade entre os estados $\hat{a}|n\rangle$ e esses estados $|n'\rangle$. *Dica: lembre que todos os estados são normalizados.*

- (d) Assumindo, como no item (c), que os operadores \hat{a} e \hat{a}^\dagger obedecem à relação de anticomutação, que o valor esperado do hamiltoniano em qualquer de seus autoestados seja positivo, $\langle H \rangle \geq 0$, e que $\hat{a}|0\rangle = 0$, isto implica que o número de estados $|n\rangle$ é finito. Quais são estes únicos estados $|n\rangle$ não nulos neste caso?

Q10. A lei de Stefan-Boltzmann diz que a densidade de energia total do campo eletromagnético dentro de uma cavidade em equilíbrio térmico é dada por

$$u(T) = aT^4,$$

onde a é uma constante.

- (a) Podemos derivar a lei de Stefan-Boltzmann usando argumentos termodinâmicos. Sabendo que, em equilíbrio termodinâmico, a densidade de energia da radiação independe do material que forma as paredes, podemos concluir que qualquer variável extensiva da radiação em uma cavidade deverá ser proporcional ao volume da cavidade e depender apenas da temperatura. Em particular, a energia interna e a entropia da radiação serão $U = u(T)V$ e $S = s(T)V$, respectivamente. Podemos usar o eletromagnetismo clássico para calcular a pressão de radiação nas paredes da cavidade. Ela tem a forma de $P = \frac{u(T)}{3}$. Usando essas informações e a primeira lei da termodinâmica, demonstre a lei de Stefan-Boltzmann.
- (b) Agora obtenha esse resultado usando física estatística, assumindo que a radiação eletromagnética é um gás de fótons.

- i. Calcule a função de partição, Z , e mostre que o número médio de fótons com energia ϵ_j é

$$\bar{n}_j = -\frac{1}{\beta} \frac{\partial \ln Z}{\partial \epsilon_j} = \frac{1}{e^{\beta \epsilon_j} - 1},$$

onde $\beta = \frac{1}{k_B T}$.

- ii. Obtenha a lei de Stefan-Boltzmann. Você pode usar que o número total de fótons por unidade de volume e frequência entre $[\omega, \omega + d\omega]$ é dado por

$$g(\omega)d\omega = \kappa \frac{\omega^2 d\omega}{e^{\beta \epsilon_\omega} - 1},$$

onde κ é uma constante e $\epsilon_\omega = \hbar\omega$ é a energia de um fóton.

Q) Exame Unificado
das Pós-graduações em Física

EUUF

2º Semestre/2011

FORMULÁRIO

Não escreva nada neste formulário. Devolva-o ao fim do primeiro dia de prova.

Constantes físicas

Velocidade da luz no vácuo	$c = 3,00 \times 10^8 \text{ m/s}$
Constante de Planck	$h = 6,63 \times 10^{-34} \text{ J s} = 4,14 \times 10^{-15} \text{ eV s}$
	$hc = 1240 \text{ eV nm}$
Constante de Wien	$W = 2,898 \times 10^{-3} \text{ m K}$
Permeabilidade magnética do vácuo	$\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ N/A}^2 = 12,6 \times 10^{-7} \text{ N/A}^2$
Permissividade elétrica do vácuo	$\epsilon_0 = \frac{1}{\mu_0 c^2} = 8,85 \times 10^{-12} \text{ F/m}$
	$\frac{1}{4\pi\epsilon_0} = 8,99 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$
Constante gravitacional	$G = 6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2/\text{kg}^2$
Carga elementar	$e = 1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$
Massa do elétron	$m_e = 9,11 \times 10^{-31} \text{ kg} = 511 \text{ keV}/c^2$
Comprimento de onda Compton	$\lambda_C = 2,43 \times 10^{-12} \text{ m}$
Massa do próton	$m_p = 1,673 \times 10^{-27} \text{ kg} = 938 \text{ MeV}/c^2$
Massa do nêutron	$m_n = 1,675 \times 10^{-27} \text{ kg} = 940 \text{ MeV}/c^2$
Massa do dêuteron	$m_d = 3,344 \times 10^{-27} \text{ kg} = 1.876 \text{ MeV}/c^2$
Massa da partícula α	$m_\alpha = 6,645 \times 10^{-27} \text{ kg} = 3.727 \text{ MeV}/c^2$
Constante de Rydberg	$R_H = 1,10 \times 10^7 \text{ m}^{-1}$, $R_H hc = 13,6 \text{ eV}$
Raio de Bohr	$a_0 = 5,29 \times 10^{-11} \text{ m}$
Constante de Avogadro	$N_A = 6,02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
Constante de Boltzmann	$k_B = 1,38 \times 10^{-23} \text{ J/K} = 8,62 \times 10^{-5} \text{ eV/K}$
Constante molar dos gases	$R = 8,31 \text{ J mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$
Constante de Stefan-Boltzmann	$\sigma = 5,67 \times 10^{-8} \text{ W m}^{-2} \text{ K}^{-4}$

Raio do Sol	=	$6,96 \times 10^8 \text{ m}$	Massa do Sol	=	$1,99 \times 10^{30} \text{ kg}$
Raio da Terra	=	$6,37 \times 10^6 \text{ m}$	Massa da Terra	=	$5,98 \times 10^{24} \text{ kg}$
Distância Sol-Terra	=	$1,50 \times 10^{11} \text{ m}$			

$$1 \text{ J} = 10^7 \text{ erg}$$

$$1 \text{ eV} = 1,60 \times 10^{-19} \text{ J}$$

Constantes numéricas

$\pi \cong 3,142$	$\ln 2 \cong 0,693$	$\cos(30^\circ) = \sqrt{3}/2 \cong 0,866$
$e \cong 2,718$	$\ln 3 \cong 1,099$	$\text{sen}(30^\circ) = 1/2$
$1/e \cong 0,368$	$\ln 5 \cong 1,609$	
$\log_{10} e \cong 0,434$	$\ln 10 \cong 2,303$	

Mecânica Clássica

$$\mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{p} \quad \frac{d\mathbf{L}}{dt} = \mathbf{r} \times \mathbf{F} \quad L_i = \sum_j I_{ij} \omega_j \quad T_R = \sum_{ij} \frac{1}{2} I_{ij} \omega_i \omega_j \quad I = \int r^2 dm$$

$$\mathbf{r} = r \hat{e}_r \quad \mathbf{v} = \dot{r} \hat{e}_r + r \dot{\theta} \hat{e}_\theta \quad \mathbf{a} = (\ddot{r} - r \dot{\theta}^2) \hat{e}_r + (r \ddot{\theta} + 2 \dot{r} \dot{\theta}) \hat{e}_\theta$$

$$\mathbf{r} = \rho \hat{e}_\rho + z \hat{e}_z \quad \mathbf{v} = \dot{\rho} \hat{e}_\rho + \rho \dot{\varphi} \hat{e}_\varphi + \dot{z} \hat{e}_z \quad \mathbf{a} = (\ddot{\rho} - \rho \dot{\varphi}^2) \hat{e}_\rho + (\rho \ddot{\varphi} + 2 \dot{\rho} \dot{\varphi}) \hat{e}_\varphi + \ddot{z} \hat{e}_z$$

$$\mathbf{r} = r \hat{e}_r \quad \mathbf{v} = \dot{r} \hat{e}_r + r \dot{\theta} \hat{e}_\theta + r \dot{\varphi} \sin \theta \hat{e}_\varphi \quad \mathbf{a} = (\ddot{r} - r \dot{\theta}^2 - r \dot{\varphi}^2 \sin^2 \theta) \hat{e}_r + (r \ddot{\theta} + 2 \dot{r} \dot{\theta} - r \dot{\varphi}^2 \sin \theta \cos \theta) \hat{e}_\theta + (r \dot{\varphi} \sin \theta + 2 \dot{r} \dot{\varphi} \sin \theta + 2 r \dot{\theta} \dot{\varphi} \cos \theta) \hat{e}_\varphi$$

$$E = \frac{1}{2} m \dot{r}^2 + \frac{L^2}{2mr^2} + V(r)$$

$$V(r) = - \int_{r_0}^r F(r') dr' \quad V_{\text{efetivo}} = \frac{L^2}{2mr^2} + V(r)$$

$$\int_{R_0}^R \frac{dr}{\sqrt{E - V(r) - \frac{L^2}{2mr^2}}} = \sqrt{\frac{2}{m}} (t - t_0) \quad \dot{\theta} = \frac{L}{mr^2}$$

$$\frac{d^2 u}{d\theta^2} + u = - \frac{m}{L^2 u^2} F(1/u), \quad u = \frac{1}{r};$$

$$\left(\frac{du}{d\theta} \right)^2 + u^2 = \frac{2m}{L^2} [E - V(1/u)]$$

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{q}_k} \right) - \frac{\partial L}{\partial q_k} = 0, \quad L = T - V$$

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial T}{\partial \dot{q}_k} \right) - \frac{\partial T}{\partial q_k} = Q_k$$

$$Q_k = \sum_{i=1}^N F_{ix} \frac{\partial x_i}{\partial q_k} + F_{iy} \frac{\partial y_i}{\partial q_k} + F_{iz} \frac{\partial z_i}{\partial q_k}$$

$$Q_k = - \frac{\partial V}{\partial q_k}$$

$$\left(\frac{d^2 r}{dt^2} \right)_{\text{rotação}} = \left(\frac{d^2 r}{dt^2} \right)_{\text{fixo}} - 2\boldsymbol{\omega} \times \mathbf{v}' - \boldsymbol{\omega} \times (\boldsymbol{\omega} \times \mathbf{r}) - \dot{\boldsymbol{\omega}} \times \mathbf{r}$$

$$H = \sum_{k=1}^f p_k \dot{q}_k - L; \quad \dot{q}_k = \frac{\partial H}{\partial p_k}; \quad \dot{p}_k = - \frac{\partial H}{\partial q_k}; \quad \frac{\partial H}{\partial t} = - \frac{\partial L}{\partial t}$$

Eletromagnetismo

$$\begin{aligned} \oint \mathbf{E} \cdot d\vec{\ell} + \frac{\partial}{\partial t} \int \mathbf{B} \cdot d\mathbf{S} &= 0 & \nabla \times \mathbf{E} + \frac{\partial \mathbf{B}}{\partial t} &= 0 \\ \oint \mathbf{B} \cdot d\mathbf{S} &= 0 & \nabla \cdot \mathbf{B} &= 0 \\ \oint \mathbf{D} \cdot d\mathbf{S} &= Q = \int \rho dV & \nabla \cdot \mathbf{D} &= \rho \\ \oint \mathbf{H} \cdot d\vec{\ell} - \frac{\partial}{\partial t} \int \mathbf{D} \cdot d\mathbf{S} &= I = \int \mathbf{J} \cdot d\mathbf{S} & \nabla \times \mathbf{H} - \frac{\partial \mathbf{D}}{\partial t} &= \mathbf{J} \end{aligned}$$

$$\mathbf{D} = \epsilon_0 \mathbf{E} + \mathbf{P} = \epsilon \mathbf{E}$$

$$\mathbf{B} = \mu_0 (\mathbf{H} + \mathbf{M}) = \mu \mathbf{H}$$

$$\oint \mathbf{P} \cdot d\mathbf{S} = -Q_P \quad \nabla \cdot \mathbf{P} = -\rho_P \quad \oint \mathbf{M} \cdot d\vec{\ell} = I_M \quad \nabla \times \mathbf{M} = \mathbf{J}_M$$

$$V = - \int \mathbf{E} \cdot d\vec{\ell} \quad \mathbf{E} = -\nabla V \quad d\mathbf{H} = \frac{I d\vec{\ell} \times \hat{\mathbf{e}}_r}{4\pi r^2} \quad \mathbf{B} = \nabla \times \mathbf{A}$$

$$d\mathbf{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{dQ}{r^2} \hat{\mathbf{e}}_r \quad dV = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{dQ}{r} \quad \mathbf{F} = q(\mathbf{E} + \mathbf{v} \times \mathbf{B}) \quad d\mathbf{F} = I d\vec{\ell} \times \mathbf{B}$$

$$\mathbf{J} = \sigma \mathbf{E} \quad \nabla \cdot \mathbf{J} + \frac{\partial \rho}{\partial t} = 0$$

$$u = \frac{1}{2} (\mathbf{D} \cdot \mathbf{E} + \mathbf{B} \cdot \mathbf{H}) \quad \mathbf{S} = \mathbf{E} \times \mathbf{H} \quad \mathbf{A} = \frac{\mu_0}{4\pi} \int \frac{\mathbf{J} dV}{r}$$

$$(\rho = 0, \mathbf{J} = 0) \Rightarrow \nabla^2 \mathbf{E} = \mu\epsilon \frac{\partial^2 \mathbf{E}}{\partial t^2} \quad n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2$$

Relatividade

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - V^2/c^2}} \quad x' = \gamma(x - Vt) \quad t' = \gamma(t - Vx/c^2)$$

$$v'_x = \frac{v_x - V}{1 - Vv_x/c^2} \quad v'_y = \frac{v_y}{\gamma(1 - Vv_x/c^2)} \quad v'_z = \frac{v_z}{\gamma(1 - Vv_x/c^2)}$$

$$E = mc^2 = \gamma m_0 c^2 = m_0 c^2 + K \quad E = \sqrt{(pc)^2 + (m_0 c^2)^2} \quad p = \gamma m_0 v$$

Mecânica Quântica

$$i\hbar \frac{\partial \Psi(x,t)}{\partial t} = H\Psi(x,t)$$

$$H = \frac{-\hbar^2}{2m} \frac{1}{r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r + \frac{\hat{L}^2}{2mr^2} + V(r)$$

$$p_x = \frac{\hbar}{i} \frac{\partial}{\partial x}$$

$$[x, p_x] = i\hbar$$

$$\hat{a} = \sqrt{\frac{m\omega}{2\hbar}} \left(\hat{x} + i \frac{\hat{p}}{m\omega} \right)$$

$$\hat{a}|n\rangle = \sqrt{n}|n-1\rangle, \quad \hat{a}^\dagger|n\rangle = \sqrt{n+1}|n+1\rangle$$

$$L_{\pm} = L_x \pm iL_y$$

$$L_{\pm} Y_{lm}(\theta, \varphi) = \hbar \sqrt{l(l+1) - m(m \pm 1)} Y_{l, m \pm 1}(\theta, \varphi)$$

$$L_z = x p_y - y p_x$$

$$L_z = \frac{\hbar}{i} \frac{\partial}{\partial \varphi}, \quad [L_x, L_y] = i\hbar L_z$$

$$E_n^{(1)} = \langle n | \delta H | n \rangle$$

$$E_n^{(2)} = \sum_{m \neq n} \frac{|\langle m | \delta H | n \rangle|^2}{E_n^{(0)} - E_m^{(0)}}, \quad \phi_n^{(1)} = \sum_{m \neq n} \frac{\langle m | \delta H | n \rangle}{E_n^{(0)} - E_m^{(0)}} \phi_m^{(0)}$$

$$\hat{S} = \frac{\hbar}{2} \vec{\sigma}$$

$$\sigma_x = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \quad \sigma_y = \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix}, \quad \sigma_z = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}$$

Física Moderna

$$p = \frac{h}{\lambda}$$

$$E = h\nu = \frac{hc}{\lambda}$$

$$E_n = -Z^2 \frac{hcR_H}{n^2}$$

$$R_T = \sigma T^4$$

$$\lambda_{\max} T = b$$

$$L = mvr = n\hbar$$

$$\lambda' - \lambda = \frac{h}{m_0 c} (1 - \cos \theta)$$

$$n\lambda = 2d \sin \theta$$

$$\Delta x \Delta p \geq \hbar/2$$

Termodinâmica e Mecânica Estatística

$$U = TS - PV + \mu N$$

$$dU = TdS - PdV + \mu dN$$

$$F = U - TS$$

$$G = F + PV$$

$$H = U + PV$$

$$\Phi = U - TS - \mu N = -pV$$

$$dS = dQ/T$$

$$SdT - VdP + Nd\mu = 0$$

$$Z = \sum_j e^{-\beta E_j}$$

$$Ud\left(\frac{1}{T}\right) + Vd\left(\frac{P}{T}\right) + Nd\left(\frac{\mu}{T}\right) = 0$$

$$Z(T, V, N) = \int d\Omega e^{-\beta E(\Omega)}$$

$$F(T, V, N) = -k_B T \ln Z(T, V, N)$$

$$\beta = \frac{1}{k_B T}$$

$$U(T, V, N) = -\frac{\partial \ln Z}{\partial \beta}$$

$$\Xi(T, V, \mu) = \sum_N \int d\Omega_N e^{-\beta[E(\Omega_N) - \mu N]}$$

$$\Phi(T, V, \mu) = -k_B T \ln \Xi(T, V, \mu)$$

$$S = k_B \ln \Omega$$

$$\bar{f}(p) = f(x(p)) - x(p)p \text{ (transf. de Legendre)}$$

$$PV = nRT, \quad U = C_V T$$

$$PV^\gamma = \text{constante}, \quad \gamma = C_P/C_V = 1 + R/C_V$$

$$f_{FD}(\epsilon) = \frac{1}{e^{\beta(\epsilon - \mu)} + 1}$$

$$f_{BE}(\epsilon) = \frac{1}{e^{\beta(\epsilon - \mu)} - 1}$$

$$C_V = \left(\frac{\partial U}{\partial T}\right)_{V, N} = T \left(\frac{\partial S}{\partial T}\right)_{V, N}$$

$$C_P = \left(\frac{\partial H}{\partial T}\right)_{P, N} = T \left(\frac{\partial S}{\partial T}\right)_{P, N}$$

Resultados numéricos matemáticos úteis:

$$\int_{-\infty}^{\infty} x^{2n} e^{-ax^2} dx = \frac{1.3.5 \dots (2n+1)}{(2n+1)2^n \alpha^n} \left(\frac{\pi}{\alpha}\right)^{\frac{1}{2}}$$

$$\sum_{k=0}^{\infty} q^k = 1/(1-q), \quad (q < 1)$$

$$\int \frac{du}{u(u-1)} = \ln(1-1/u)$$

$$e^{i\theta} = \cos \theta + i \sin \theta$$

$$\int \frac{dz}{(a^2+z^2)^{1/2}} = \ln(z + \sqrt{z^2+a^2})$$

$$\ln N! \approx N \ln N - N$$

$$\int \frac{du}{1-u^2} = \frac{1}{2} \ln \left(\frac{1+u}{1-u} \right)$$

$$\int_0^{\infty} x^n e^{-ax} dx = \frac{n!}{a^{n+1}} \quad (\text{para } a > 0)$$

$$\int_0^{\infty} \frac{z^{x-1}}{e^z+1} dz = (1-2^{1-x}) \Gamma(x) \zeta(x) \quad (\text{para } x > 0)$$

$$\int_0^{\infty} \frac{z^{x-1}}{e^z-1} dz = \Gamma(x) \zeta(x) \quad (\text{para } x > 1)$$

$$\int_{-\pi}^{\pi} \sin(mx) \sin(nx) dx = \pi \delta_{m,n}$$

$$\int_{-\pi}^{\pi} \cos(mx) \cos(nx) dx = \pi \delta_{m,n}$$

$$dV = \rho dr d\theta dz$$

$$dV = r^2 dr \sin \theta d\theta d\phi$$

$$Y_{0,0} = \sqrt{\frac{1}{4\pi}}$$

$$Y_{1,0} = \sqrt{\frac{3}{4\pi}} \cos \theta$$

$$Y_{1,\pm 1} = \mp \sqrt{\frac{3}{8\pi}} \sin \theta e^{\pm i\phi}$$

$$Y_{2,0} = \sqrt{\frac{5}{16\pi}} (3 \cos^2 \theta - 1)$$

$$Y_{2,\pm 1} = \mp \sqrt{\frac{15}{8\pi}} \sin \theta \cos \theta e^{\pm i\phi}$$

$$Y_{2,\pm 2} = \mp \sqrt{\frac{15}{32\pi}} \sin^2 \theta e^{\pm 2i\phi}$$

$$P_0(x) = 1$$

$$P_1(x) = x$$

$$P_2(x) = (3x^2 - 1)/2$$

Solução geral para a Eq. de Laplace em coordenadas esféricas, com simetria azimutal:

$$V(r, \theta) = \sum_{l=0}^{\infty} (A_l r^l + \frac{B_l}{r^{l+1}}) P_l(\cos \theta)$$

Coordenadas cartesianas

$$\nabla \cdot \mathbf{A} = \frac{\partial A_x}{\partial x} + \frac{\partial A_y}{\partial y} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$$

$$\nabla \times \mathbf{A} = \left(\frac{\partial A_z}{\partial y} - \frac{\partial A_y}{\partial z} \right) \hat{e}_x + \left(\frac{\partial A_x}{\partial z} - \frac{\partial A_z}{\partial x} \right) \hat{e}_y + \left(\frac{\partial A_y}{\partial x} - \frac{\partial A_x}{\partial y} \right) \hat{e}_z$$

$$\nabla f = \frac{\partial f}{\partial x} \hat{e}_x + \frac{\partial f}{\partial y} \hat{e}_y + \frac{\partial f}{\partial z} \hat{e}_z \quad \nabla^2 f = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z^2}$$

Coordenadas cilíndricas

$$\nabla \cdot \mathbf{A} = \frac{1}{\rho} \frac{\partial(\rho A_\rho)}{\partial \rho} + \frac{1}{\rho} \frac{\partial A_\varphi}{\partial \varphi} + \frac{\partial A_z}{\partial z}$$

$$\nabla \times \mathbf{A} = \left[\frac{1}{\rho} \frac{\partial A_z}{\partial \varphi} - \frac{\partial A_\varphi}{\partial z} \right] \hat{e}_\rho + \left[\frac{\partial A_\rho}{\partial z} - \frac{\partial A_z}{\partial \rho} \right] \hat{e}_\varphi + \left[\frac{1}{\rho} \frac{\partial(\rho A_\varphi)}{\partial \rho} - \frac{1}{\rho} \frac{\partial A_\rho}{\partial \varphi} \right] \hat{e}_z$$

$$\nabla f = \frac{\partial f}{\partial \rho} \hat{e}_\rho + \frac{1}{\rho} \frac{\partial f}{\partial \varphi} \hat{e}_\varphi + \frac{\partial f}{\partial z} \hat{e}_z \quad \nabla^2 f = \frac{1}{\rho} \frac{\partial}{\partial \rho} \left(\rho \frac{\partial f}{\partial \rho} \right) + \frac{1}{\rho^2} \frac{\partial^2 f}{\partial \varphi^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z^2}$$

Coordenadas esféricas

$$\nabla \cdot \mathbf{A} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial(r^2 A_r)}{\partial r} + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial(\sin \theta A_\theta)}{\partial \theta} + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial A_\varphi}{\partial \varphi}$$

$$\nabla \times \mathbf{A} = \left[\frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial(\sin \theta A_\varphi)}{\partial \theta} - \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial A_\theta}{\partial \varphi} \right] \hat{e}_r + \left[\frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial A_r}{\partial \varphi} - \frac{1}{r} \frac{\partial(r A_\varphi)}{\partial r} \right] \hat{e}_\theta + \left[\frac{1}{r} \frac{\partial(r A_\theta)}{\partial r} - \frac{1}{r} \frac{\partial A_r}{\partial \theta} \right] \hat{e}_\varphi$$

$$\nabla f = \frac{\partial f}{\partial r} \hat{e}_r + \frac{1}{r} \frac{\partial f}{\partial \theta} \hat{e}_\theta + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial f}{\partial \varphi} \hat{e}_\varphi$$

$$\nabla^2 f = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial f}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left(\sin \theta \frac{\partial f}{\partial \theta} \right) + \frac{1}{r^2 \sin^2 \theta} \frac{\partial^2 f}{\partial \varphi^2}$$

Teoremas do Cálculo Vetorial

$$\oint \mathbf{A} \cdot d\mathbf{S} = \int (\nabla \cdot \mathbf{A}) dV$$

$$\oint \mathbf{A} \cdot d\vec{\ell} = \int (\nabla \times \mathbf{A}) \cdot d\mathbf{S}$$